



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CONCURSO VESTIBULAR 2007

2ª FASE - 10/12/2006

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Nesta prova, há dois tipos de questões:
Questão discursiva, na prova da Redação.
Questões de múltipla escolha, nas provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Língua Inglesa, em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para o cartão-resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, com caneta esferográfica de tinta cor preta.
7. No cartão-resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação, anulam a questão.
8. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e o cartão-resposta, devidamente assinados.**
11. O preenchimento do cartão-resposta está incluído no tempo da duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

LOCAL - SALA - ORDEM

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO



LÍNGUA PORTUGUESA

LITERATURA BRASILEIRA

LITERATURA PORTUGUESA

LÍNGUA INGLESA

**A FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO,
ENCONTRA-SE NO FINAL DO CADERNO DE
PROVAS.**

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** até as 18 horas do dia
11/12/2006.

Para elaborar sua redação, você deve escolher UM entre os três temas indicados e assinalar a opção correspondente.

Observe, rigorosamente, as instruções a seguir.

INSTRUÇÕES

1. Não se esqueça de focalizar o tema proposto.
2. A sua redação deve, necessariamente, referir-se ao texto de apoio ou dialogar com ele. Atenção, evite mera colagem ou reprodução.
3. Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
4. Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.
5. Use a prosa como forma de expressão.
6. Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.
7. Comece a desenvolver o texto na linha 1.
8. Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.
9. Verifique, na folha da versão definitiva da redação, se o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
10. O tempo para a transcrição do texto redigido, na folha da versão definitiva, está contido na duração da prova, que é de quatro horas.

TEMA 1



(Disponível em: <<http://tiras-hagar.blogspot.com/>/ Acesso em 19 set. 2006)



(Disponível em: <<http://tiras-hagar.blogspot.com/>/ Acesso em 19 set. 2006)

“Nem todos se preocupam com a questão de saber se a vida tem sentido. Alguns - e esses não são os mais infelizes - têm a mente de uma criança, que ainda não questionou tais coisas; outros, tendo desaprendido a questão, já não as questionam. Entre ambos estamos nós próprios, aqueles que procuram. Não conseguimos

projetar-nos de novo no nível do inocente, para quem a vida ainda não olhou com os seus olhos escuros e misteriosos, e não nos interessa juntarmo-nos aos saturados e fatigados que já não acreditam em qualquer sentido na existência por não terem conseguido encontrar qualquer sentido na sua própria vida ”.

Fonte: <http://silencio.weblog.com.pt/arquivo/010359.html>. Acesso em 19 de setembro de 2006.

Com base nas charges e no excerto acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo seu ponto de vista sobre o Sentido da Vida.

TEMA 2

“Seu nome será apagado dos livros escolares. Ele agora é apenas mais um na multidão de pequenos astros de segunda classe do Sistema Solar. Quase que por unanimidade e numa reviravolta inesperada, os astrônomos baniram Plutão da lista de planetas. Desde ontem, por decisão da União Mundial dos Astrônomos (UIA), o Sistema Solar tem apenas oito planetas: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Escuro, gelado e menor até do que a Lua, Plutão foi rebaixado. Como prêmio de consolação, o ex-planeta tornou-se o primeiro – mas sequer o maior – da nova classe dos planetas anões. [...]

Descoberto em 1930 pelo americano Clyde Tombaugh, Plutão sempre foi um estranho dentre os planetas. Longe demais, muito pequeno, ele não é bem observado mesmo pelos mais potentes telescópios terrestres. A decisão de ontem, tomada durante a reunião da UIA, na República Tcheca, pode causar surpresa ao público, mas reflete uma discussão de anos entre os especialistas ”.

Fonte: Adaptado de AZEVEDO, Ana Lucia e JANSEN, Roberta. Uma revolução no céu. In: **O Globo**, Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2006, p. 32.

Com base nas informações do jornal O Globo, elabore um texto dissertativo-argumentativo, discutindo o avanço da ciência e as implicações das novas descobertas não só para a comunidade científica, mas para a sociedade como um todo.

TEMA 3

“Engana-se quem pensa que a má gestão dos recursos públicos – que resulta no desperdício ou no desvio de um terço da arrecadação nacional de tributos, como mostra o estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) – seja fenômeno recente no Brasil. Para o jornalista e escritor gaúcho, Eduardo Bueno, autor de uma série de livros sobre a história brasileira, a corrupção e o desperdício do dinheiro do povo começaram assim que surgiu o setor público no país: em 29 de março de 1549, com o desembarque do primeiro governador-geral nomeado em Portugal, Tomé de Souza - o que, aliás, chegou à colônia como um remediado da classe média e voltou à metrópole na condição de milionário. [...]

Já o Provedor-mor (ministro da Fazenda), Antônio Cardoso de Barros, era o responsável por administrar a verba que seria empregada na construção da futura capital, Salvador. Mas achou por bem destinar parte do dinheiro da coroa para construir seis engenhos privados de açúcar na Bahia. Salvador ficou pronta, mas a um custo quatro vezes superior ao previsto. ‘O Brasil tem repetido erros de forma intolerável simplesmente porque um povo que não conhece a sua história está condenado a repeti-la’, diz Bueno.”

Fonte: Adaptado de JASPER, Fernando. Dinheiro no desvio. In: **Gazeta do Povo**, Curitiba, 04 de setembro de 2006, p. 16.

Com base nas informações do jornal Gazeta do Povo, elabore um texto dissertativo-argumentativo cujo foco seja a conclusão do historiador Eduardo Bueno: “O Brasil tem repetido erros de forma intolerável simplesmente porque um povo que não conhece a sua história está condenado a repeti-la”.

As questões de 01 a 03 referem-se a uma estrofe, transcrita abaixo, do poema de Fernando Pessoa.

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

Fonte: PESSOA, F. Mensagem. In: *Mensagem e outros poemas afins seguidos de Fernando Pessoa e idéia de Portugal*. Mem Martins: Europa-América [19-].

01- Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, a frase “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena” remete a:

- a) Se o objetivo é a grandeza da pátria, não importam os sacrifícios impostos a todos.
- b) Quando o resultado leva à paz, os meios justificam a finalidade almejada.
- c) Todas as pessoas têm valores próprios, por isso a guerra é defendida pelos governantes.
- d) O sacrifício é compensador mesmo que fiquemos insensíveis diante do bem comum.
- e) Tudo vale a pena quando temos o que almejamos e isso não implique enfrentamento de perigos.

02- Em “Ó mar salgado, quanto do teu sal / São lágrimas de Portugal”. A expressão Ó mar salgado classifica-se, sintaticamente, como:

- a) Sujeito, pois expressa o ser de quem se diz algo.
- b) Objeto, pois completa o sentido do verbo transitivo direto.
- c) Vocativo, pois expressa o ser a quem se dirige a mensagem do narrador.
- d) Complemento nominal, pois completa a idéia expressa por um nome.
- e) Aposto, pois explica e identifica o termo a que se refere o narrador.

03- Em relação aos mesmos versos da questão anterior, ocorrem, respectivamente, duas figuras de linguagem nomeadas:

- a) Metáfora e onomatopéia.
- b) Catacrese e ironia.
- c) Anacoluto e antítese.
- d) Sinédoque e aliteração.
- e) Pleonismo e metáfora.

As questões de 04 a 06 referem-se ao texto abaixo.

O lado soft do metal

O canadense Sam Dunn estudava refugiados guatemaltecos, mas resolveu voltar seu foco para outra “tribo”: fãs e músicos do heavy metal. Depois de cinco anos de filmagens, o antropólogo, fã do gênero, e o (co-diretor) Scot McFadyen lançaram o documentário “Metal: a Headbanger’s Journey”, exibido em algumas cidades do Canadá, EUA e Inglaterra e com DVD à venda na internet. Dunn acredita que alcançou seu objetivo principal: desmistificar a imagem dos “metaleiros” como violentos e ignorantes. A maior polêmica abordada no filme diz respeito aos incêndios em igrejas cristãs na Noruega, no começo dos anos 90, provocados por pessoas envolvidas com o black metal, como o músico Jorn Tunsberg. “O cristianismo norueguês é uma força limitadora para muitos jovens, e o metal fornece escape para eles se rebelarem. Os incêndios têm mais relação com esse ressentimento do que com a música em si”, afirma.

Fonte: Adaptado da *Revista Galileu*. São Paulo, n.º 180, Editora Globo, jul. 2006, p.11.

04- Quanto ao texto, é correto afirmar que o objetivo fundamental é:

- a) Articular argumentos em defesa de determinado comportamento.
- b) Divulgar estudo científico sobre determinado comportamento.
- c) Prescrever, cientificamente, modos diferenciados de comportamento.
- d) Descrever, em termos científicos, determinado comportamento.
- e) Promover a ironia sobre determinado comportamento exótico.

05- É correto afirmar que o heavy metal constitui-se um gênero musical controverso porque:

- a) Pode ser um movimento libertador.
- b) Os “metaleiros” são ignorantes e violentos.
- c) O cristianismo norueguês é limitador.
- d) Desvela a grande revolta dos “metaleiros”.
- e) O antropólogo mudou o foco de sua pesquisa.

06- O estrangeirismo, no título do texto, é utilizado para captar o contraditório. É correto afirmar que, usando o estrangeirismo, o autor recorreu a um recurso denominado:

- a) Eufemismo
- b) Antítese.
- c) Aliteração
- d) Onomatopéia.
- e) Hipérbole.

As questões de 07 a 09 referem-se ao texto abaixo.

“Escrever” para quadrinhos pode ser definido como a concepção de uma idéia, a disposição de elementos de imagem e a construção da seqüência da narração e da composição do diálogo. É, ao mesmo tempo, uma parte e o todo do veículo. Trata-se de uma habilidade especial, cujos requisitos nem sempre são comuns a outras formas de criação “escrita”, pois lida com uma tecnologia singular. Quanto a seus requisitos, ela está mais próxima da escrita teatral, só que o escritor, no caso das histórias em quadrinhos, geralmente também é o produtor de imagens (artista). Na arte seqüencial, as duas funções estão irrevogavelmente entrelaçadas. A arte seqüencial é o ato de urdir um tecido. Ao escrever apenas com palavras, o autor dirige a imaginação do leitor. Nas histórias em quadrinhos imagina-se pelo leitor. Uma vez desenhada, a imagem torna-se um enunciado preciso que permite pouca ou nenhuma interpretação adicional. Quando palavra e imagem se “misturam”, as palavras formam um amálgama com a imagem e já não servem para descrever, mas para fornecer som, diálogo e textos de ligação.

Fonte: Eisner, Will. **Quadrinhos e Arte Seqüencial**. Trad. Luís Carlos Borges. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 122.

07- Assinale a alternativa que melhor sintetiza a proposta do texto:

- a) Discutir e argumentar sobre a utilidade da arte seqüencial.
- b) Ensinar como se constroem charges e histórias em quadrinhos que se aproximam do teatro.
- c) Descrever as características e as etapas da história em quadrinhos.
- d) Conceituar a arte seqüencial, sem descrever suas características.
- e) Comparar a história em quadrinhos com o teatro e outras artes seqüenciais.

08- Na frase “Na arte seqüencial, as duas funções estão irrevogavelmente entrelaçadas”, a expressão as duas funções refere-se:

- a) A autor e produtor de peças de teatro;
- b) A autor e leitor da arte seqüencial;
- c) À parte e ao todo do veículo;
- d) A escritor da história em quadrinhos e produtor das imagens;
- e) À concepção de idéias e à construção dos diálogos de uma história em quadrinhos.

09- O trecho - “Na arte seqüencial, as duas funções estão irrevogavelmente entrelaçadas. A arte seqüencial é o ato de urdir um tecido.” pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) A arte seqüencial é o ato de urdir um tecido, entretanto as duas funções estão entrelaçadas.
- b) Urdir um tecido é o ato da arte seqüencial, embora as duas funções estejam entrelaçadas.
- c) Como a arte seqüencial é semelhante a urdir um tecido, as duas funções estão entrelaçadas.
- d) Quando as duas funções estão irrevogavelmente entrelaçadas, a arte

seqüencial é semelhante ao ato de urdir um tecido.

- e) Mesmo que a arte seqüencial seja semelhante a urdir um tecido, as duas funções estarão entrelaçadas.

As questões de 10 a 12 referem-se ao texto abaixo.

João Grilo: Ah isso é comigo. Vou fazer um chamado especial, em verso. Garanto que ela vem, querem ver? (*Recitando.*)

Valha-me Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré! A vaca mansa dá leite, a braba dá quando quer. A mansa dá sossegada, a braba levanta o pé. Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler. Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher.

Encourado: Vá vendo a falta de respeito, viu?

João Grilo: Falta de respeito nada, rapaz! Isso é o versinho de Canário Pardo que minha mãe cantava para eu dormir. Isso tem nada de falta de respeito! Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler. Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher. Valha-me Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré.

Cena igual à da aparição de Nosso Senhor, e Nossa Senhora, A compadecida, entra.

Encourado, com raiva surda: Lá vem a compadecida! Mulher em tudo se mete!

João Grilo: Falta de respeito foi isso agora, viu? A senhora se zangou com o verso que eu recitei?

A Compadecida: Não, João, porque eu iria me zangar? Aquele é o versinho que Canário Pardo escreveu para mim e que eu agradeço. Não deixa de ser uma oração, uma invocação. Tem umas graças, mas isso até a torna alegre e foi coisa de que eu sempre gostei. Quem gosta de tristeza é o diabo.

João Grilo: É porque esse camarada aí, tudo o que se diz ele enrasca a gente, dizendo que é falta de respeito.

A Compadecida: É máscara dele, João. Como todo fariseu, o diabo é muito apegado às formas exteriores. É um fariseu consumado.

Encourado: Protesto.

Manuel: Eu já sei que você protesta, mas não tenho o que fazer, meu velho. Discordar de minha mãe é que eu não vou.

(...)

Fonte: Auto da Compadecida. 15 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

10- A obra “Auto da Compadecida” foi escrita para o teatro:

- a) Por João Cabral de Mello Neto e aborda temas recorrentes do Nordeste brasileiro.
- b) E seu autor, Ariano Suassuna, aborda o tema da seca que sempre marcou o Nordeste.
- c) Pelos autores do ciclo armorial, abordando temas religiosos e costumes populares.
- d) Por Ariano Suassuna, tendo como base romances e histórias populares do Nordeste brasileiro.
- e) Por João Cabral de Mello Neto e aborda temas religiosos divulgados pela literatura de cordel.

11- Ao humanizar personagens como Manuel e a Compadecida, o autor pretende:

- Denunciar o lado negativo do clero, na religião católica.
- Exaltar o sentimento da justiça divina ao contemplar os simples de coração.
- Mostrar um sentimento religioso simples e humanizado, mais próximo do povo.
- Retratar o sentimento religioso do povo nordestino, numa visão iconoclasta.
- Fazer caricatura com as figuras de Cristo e de Nossa Senhora.

12- Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a obra, as personagens João Grilo e Chicó identificam-se com:

- Os bobos da corte da Idade Média.
- Os palhaços dos circos populares.
- As figuras de arlequim e pierrô da tradição romântica universal.
- Tipos humanos autenticamente brasileiros.
- Figuras lendárias da literatura popular nordestina, semelhantes a Lampião e Padre Cícero.

A questão 13 refere-se ao texto abaixo.

IRÃ, O PARAÍSO LINGÜÍSTICO DE ALDO REBELO?

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, proibiu o uso de palavras estrangeiras em seu país. Com isso, o malucão quer proteger o farsi, a língua local, de estrangeirismos. Ele criou até uma lista para substituir as palavras estrangeiras. Há seis anos, o atual presidente da Câmara, Aldo Rebelo, bancou o Ahmadinejad, ao tentar lançar uma cruzada contra o inglês.



Palavras proibidas	A expressão sugerida em farsi*
pizza	▶ massa elástica (pelo jeito, pizza no Irã deve ser horrível)
helicóptero	▶ asas voadoras
fax	▶ escrita a distância
chat (de internet)	▶ conversa breve
celular	▶ comunicador companheiro

Fontes: Agência de Notícias das Repúblicas Islâmicas e Academia da Língua Farsi *Significado em português

Fonte: Revista Veja, 9 de agosto de 2006, p. 40.

13- Pelo conteúdo do texto e pelos seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que:

- Todas as autoridades deveriam agir como o presidente do Irã e o presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, lutando em favor da pureza da língua, eliminando todos os estrangeirismos.
- Nem todos os estrangeirismos podem ser eliminados de uma língua, mas os presidentes, tanto o do Irã como o da Câmara dos Deputados do Brasil, conseguiram eliminar boa parte deles.
- É preciso ser "malucão" para ter idéias como as que têm essas duas figuras públicas e assim substituir, com êxito, palavras estrangeiras por outras nacionais.
- Aldo Rebelo foi um exemplo de patriota, pois, eliminando os estrangeirismos do português do Brasil, está servindo de modelo para o presidente do Irã.

- O presidente da Câmara no Brasil já tentou eliminar os estrangeirismos da língua portuguesa. No Oriente Médio, quem realmente tentará impedir, por força de lei, a contaminação do farsi será o presidente do Irã.

As questões de 14 a 16 referem-se às tiras abaixo.



Fonte: CHICO B. - Folha de S. Paulo, Ilustrada E 11, 25/08/2006.



Fonte: HAGAR - Folha de S. Paulo, Ilustrada E 9, 17/08/2006.

14- Em cada uma das tiras acima, há duas personagens: uma que inicia o diálogo e outra que ouve e depois reage. Com base nessas imagens, pode-se afirmar que:

- As personagens entenderam a mensagem e reagiram positivamente, pois as mensagens não continham ambigüidades.
- As personagens de ambas as tiras usaram palavras homônimas que poderiam levar à má interpretação da mensagem.
- Ambas as tiras passam a idéia de que a literatura é privilégio de poucos.
- As personagens são pessoas que só conseguem revidar com a força física, diante da incompreensão da mensagem veiculada.
- A personagem de uma das tiras espera uma atitude de introspecção do interlocutor; a personagem da outra tira executa literalmente a mensagem do poema.

15- Os interlocutores das tiras acima guardam, respectivamente, as seguintes características:

- Ingenuidade e obediência; indignação e cólera.
- Ignorância e simplicidade; cólera e sagacidade.
- Assombro e inexperiência; intolerância e esperteza.
- Calma e sabedoria; indignação e intolerância.
- Ignorância e desconforto; satisfação e incredulidade.

16- As onomatopéias da segunda tira referem-se, respectivamente, a:

- Escarro, pancada e soco.
- Beijo, afago e escarro.
- Escarro, afago e revide.
- Bocejo, escarro e estouro.
- Beijo, soco, grito de guerra.

As questões 17 e 18 referem-se ao texto abaixo.

ROMANCE XXXIV OU DE JOAQUIM SILVÉRIO

Melhor negócio que Judas
fazes tu, Joaquim Silvério:
que ele traiu Jesus Cristo,
tu trais um simples Alferes.
Recebeu trinta dinheiros. . .
- e tu muitas coisas pedes:
pensão para toda a vida,
perdão para quanto deves,
comenda para o pescoço.
honras, glórias, privilégios.
E andas tão bem na cobrança
que quase tudo recebes!

Melhor negócio que Judas
fazes tu, Joaquim Silvério!
Pois ele encontra remorso,
coisa que não te acomete.
Ele topa uma figueira,
tu calmamente envelheces,
orgulhoso e impenitente,
com teus sombrios mistérios.
(Pelos caminhos do mundo,
nenhum destino se perde:
Há os grandes sonhos dos homens,
e a surda força dos vermes.)

Fonte: MEIRELES, C. *Romanceiro da Inconfidência. Obra Poética*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1972. p. 466.

17- Sobre o poema acima, é correto afirmar:

- a) É um romance, por tratar das relações humanas.
- b) A referência a Cristo e a Judas o torna um poema religioso.
- c) Está construído em versos livres de cinco e oito sílabas.
- d) Faz uso constante da metáfora.
- e) Está escrito em linguagem simples, predominando o paralelismo.

18- Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

- I. Cecília Meireles demonstra sua filiação romântica, por recuperar o passado heróico do Brasil.
- II. O tom de diálogo com Joaquim Silvério serve para questionar sua motivação ao trair Tiradentes.
- III. Joaquim Silvério busca o perdão por haver traído Tiradentes.
- IV. O fecho do poema indica a dualidade do homem, perdido entre o bem e o mal.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

As questões 19 e 20 referem-se ao texto II, extraído do capítulo IX da obra *O Crime do Padre Amaro* (1880), de Eça de Queirós (1845-1900).

Então, passeando excitado pelo quarto, levava as suas acusações mais longe, contra o Celibato e a Igreja: por que proibia ela aos seus sacerdotes, homens vivendo entre homens, a satisfação mais natural, que até têm os animais? Quem imagina que desde que um velho bispo diz “serás casto” a um homem novo e forte, o seu sangue vai subitamente esfriar-se? E que uma palavra latina – *accedo* – dita a tremer pelo seminarista assustado, será o bastante para conter para sempre a rebelião formidável do corpo? E quem inventou isso? Um concílio de bispos decrepitos, vindos do fundo dos seus claustros, da paz da suas escolas, mirrados como pergaminhos, inúteis como eunucos! Que sabiam eles da Natureza e das suas tentações? Que viessem ali duas, três horas para o pé da Ameliazinha, e veriam, sob a sua capa de santidade, começar a revoltar-se-lhes o desejo! Tudo se ilude e se evita, menos o amor! E se ele é fatal, por que impediram então que o padre o sinta, o realize com pureza e com dignidade? É melhor talvez que o vá procurar pelas vielas obscenas! – Porque a carne é fraca!

Fonte: QUEIRÓS, E. *Obra Completa*. 2 vols. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1970. 1:326.

19- Este trecho é o pensamento do Padre Amaro Vieira, protagonista do romance. É correto afirmar que, no texto acima, o escritor registra:

- a) A burguesia degenerada a conduzir a formação dos padres católicos.
- b) A noção comum de que o pecado da carne é o único aceitável entre os religiosos.
- c) A percepção científica de que homens e animais são diferentes porque educados pela moral religiosa.
- d) O traço determinista do positivismo de Auguste Comte, admitindo a motivação sexual como algo comum a todos.
- e) A promiscuidade das vielas obscenas como o pecado a afligir os padres jovens.

20- Sobre o texto, considere as afirmativas abaixo:

- I. Amaro mostra-se indignado com a moral da Igreja.
- II. Ameliazinha é mulher santa, desejada por Amaro por seus belos pés.
- III. Os bispos são eunucos a impedir o desejo dos padres jovens.
- IV. O desejo carnal é superior aos mandamentos do seminário.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

As questões 21 e 22 referem-se ao texto abaixo:

Alzheimer's Eye

Testing for Alzheimer's disease might be as easy as going to the eye doctor.

By Victor Limjoco

October 10, 2006 | Medicine

Researchers at Boston's Brigham and Women's Hospital announced this week that a laser scan for the eyes has so far been 100 percent accurate as an early detector for Alzheimer's disease in mice.

"This is proof-of-concept evidence for early detection. It says that we're on the right track," lead researcher Lee Goldstein says. Goldstein's team used the laser scan eye test to compare mice that were genetically engineered to develop Alzheimer's with normal mice.

The laser scan found beta-amyloid protein in the eyes of the Alzheimer's mice well before any evidence was shown in the brain. In Alzheimer's patients the beta-amyloid protein ultimately builds up into plaques between nerve cells in the brain.

The laser directs a low-intensity beam of light into the lens of the eye, which bounces off of specific particles, similar to how the sun's light bounces off particles of water in clouds. This produces a "scatter pattern," which scientists use to look for beta-amyloid protein in the eye.

According to the National Institute on Aging, Alzheimer's disease affects up to 4.5 million Americans. Alzheimer's patients start to forget loved ones, dates, or how to do simple math. As the disease progresses, Alzheimer's patients can lose the ability to care for themselves and even to speak.

In 2003, Goldstein and others published in *The Lancet* that the beta-amyloid protein can be found in the eyes of Alzheimer's patients. "This was the first evidence outside of the brain that Alzheimer's was a systemic disorder," he says. "That's important because it allows us to monitor the progression of the disease in parts of the body other than the brain."

Goldstein says that these tests could mean better therapy options for those diagnosed early, potentially decades before lesions form in the brain. "Alzheimer's disease is very difficult to diagnose at any age," he says. "But in order for us to treat this disease we must be able to diagnose it early and intervene early."

Goldstein's eye test is now in the first stage of experimental trials in people.

Fonte: <http://www.discover.com/web-exclusives/detecting-alzheimers-eye-scan/> Acesso em 14/10/06.

21- De acordo com o texto, o 'laser scan' nos olhos representa um grande avanço nas pesquisas sobre o mal de Alzheimer porque:

- a) Propicia o diagnóstico de enfermidades paralelas (perda da fala e da memória, depressão) em pacientes portadores da doença e o encaminhamento destes a terapias adequadas.

- b) Detecta plaquetas da proteína 'beta-amyloid' entre as células nervosas do cérebro.
- c) Reduz a probabilidade de pacientes portadores de Alzheimer desenvolverem cegueira em estágio avançado da doença.
- d) Oferece 100% de exatidão para detectar o mal de Alzheimer em mulheres.
- e) Possibilita verificar a presença da proteína 'beta-amyloid' e, conseqüentemente, efetuar o diagnóstico precoce da doença.

22- De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- a) Os testes foram feitos inicialmente em ratos, com grande precisão, e agora estão começando a ser realizados em pessoas.
- b) Após testes realizados em norte-americanos, o 'laser scan' será em breve disponibilizado para uso comercial.
- c) O mal de Alzheimer, difícil de ser diagnosticado, dispõe, no entanto, de muitas opções de terapia.
- d) O feixe de luz emitido pelo 'laser scan' desencadeia uma reação nas partículas de água dos olhos dos pacientes de Alzheimer, produzindo a proteína 'beta-amyloid'.
- e) A proteína 'beta-amyloid' causa desordem sistêmica no cérebro do portador de Alzheimer.

As questões 23 e 24 referem-se ao texto abaixo:

CASHEW



If the Brazilian National flag were to include a fruit, what would it be? In other words, which is the most Brazilian of the fruits? The most obvious? The coconut, it may seem, but it isn't so. It was imported from Africa – and by the way it is a seed, not a fruit. What about the mango? It wouldn't do, either. It was brought from India. The perfect choice would be

the cashew. It grew vigorously in the beaches and backlands of the Northeast and the forests of the North when the Portuguese arrived in 1500. It is attractive and resists droughts; it spreads on sandy, arid soil and is capable of reforesting the area where it grows. We make use of everything from the cashew apple: the pulp, the juice and the nut. Its dry pulpy residue is an excellent natural fertilizer.

Fonte: Ícaro Brasil – Revista de bordo da Varig. Outubro, 2001. pág. 182.

23- Com base no texto, o coco:

- a) É uma fruta litorânea.
- b) É de origem africana.
- c) Deveria fazer parte do brasão nacional.
- d) É a mais brasileira de todas as frutas.
- e) É um excelente fertilizante natural.

24- De acordo com o texto, o caju:

- a) Foi trazido pelos portugueses em 1500.
- b) Foi importado da Índia juntamente com a manga.
- c) Tem sido usado para reflorestamento nas regiões Norte e Nordeste.
- d) Seria a escolha perfeita para compor a bandeira brasileira.
- e) É pouco resistente a secas.

As questões 25 e 26 referem-se ao texto abaixo:

Warning

By Jenny Joseph

When I am an old woman I shall wear purple
With a red hat that doesn't go, and doesn't suit me.
And I shall spend my pension on brandy and summer
gloves
And satin sandals, and say we've no money for butter.
I shall sit down on the pavement when I'm tired
And gobble up samples in shops and press alarm
bells
And run my stick along the public railings
And make up for the sobriety of my youth.
I shall go out in my slippers in the rain
And pick up flowers in other people's gardens
And learn to spit.

You can wear terrible shirts and grow more fat
And eat three pounds of sausage at a go
Or only bread and pickle for a week
And hoard pens and pencils and beermats and things
in boxes.

But now we must have clothes that keep us dry
And pay our rent and not swear in the street
And set a good example for the children.
We will have friends to dinner and read the papers.

But maybe I ought to practice a little now?
So people who know me are not too shocked and
surprised
When suddenly I am old and start to wear purple.

Fonte: SOARS, John and Liz. **Headway Intermediate**. O. U. P. 1986, p. 34.

25- É correto afirmar que o objetivo principal do poema é:

- a) Aconselhar mulheres sobre como devem se vestir quando envelhecerem.
- b) Repreender aqueles que maltratam pessoas idosas publicamente.
- c) Descrever os sentimentos das pessoas que possuem pais idosos e enfermos.
- d) Convidar o leitor a uma reflexão sobre possíveis comportamentos atípicos de pessoas idosas.
- e) Descrever um exemplo a ser seguido se o leitor quiser ter uma vida longa e feliz, ainda que modesta.

26- A autora do poema (Jenny Joseph) está se dirigindo a alguém. Por inferência, podemos afirmar que esse(a) interlocutor(a) é:

- a) O marido da autora.
- b) Uma amiga da autora.
- c) Uma assistente social.
- d) Uma aluna da autora.
- e) A mãe da autora.

As questões 27 e 28 referem-se ao texto abaixo:

My plaster cast is a pain

By Dr. Jane Collins

My son is 6 and has his arm in a plaster cast after having surgery to repair a nasty fracture. He is finding the plaster uncomfortable because the skin underneath feels itchy. Is there anything that can relieve this problem? (Jane Burgess, Stockport)

This is a common complaint, especially in the first few days after a plaster cast has been put on. It can take a while to get used to.

It's important that your son doesn't try to relieve the itch by sticking something under the cast, such as a pen, ruler or knitting needle. He could damage the skin, which could lead to an infection. It would be a good idea to avoid sandpits, as sand can exacerbate the problem. Keeping small objects, such as marbles or tiny beads, out of the way for now would be a sensible precaution, too.

There are a few things you could try to help him to feel more comfortable. If the edge of the cast is slightly rough, file it down to make it smooth. Sometimes itching can be relieved by blowing cold air from a hair dryer into the cast. You could also try Piriton, an antihistamine, available over the counter, that helps to relieve itching. Talk to your pharmacist about the dose your son would need.

Fonte: <http://www.timesonline.co.uk/health>

Acesso em

09/10/06

27- Esta é uma seção de cartas sobre saúde. Assinale a alternativa que indica o principal problema apresentado pelo paciente:

- a) Um menino de seis anos precisa urgentemente de cirurgia por causa de uma fratura no braço.
- b) Há seis anos um menino está aguardando cirurgia de transplante de ossos do braço e seu estado está se agravando.
- c) Uma criança está usando gesso e sente muita coceira.
- d) Um paciente está hospitalizado e reclama da falta de conforto do hospital.
- e) Um paciente sente dores terríveis no braço e não tem sido medicado adequadamente.

28- Dentre os conselhos dados pela médica que está respondendo a carta, estão:

- a) Buscar sentir-se mais confortável através de leituras; usar jogos com pequenos objetos para tornar a espera menos prolongada.
- b) Tentar não exagerar o problema; procurar ajuda imediata de um farmacêutico para se informar sobre anti-histamínicos eficazes.
- c) Combater a infecção com medicação adequada; ter cuidados específicos para evitar efeitos colaterais decorrentes da medicação.
- d) Procurar remover o paciente daquele hospital o mais rapidamente possível; dar ao paciente uma dose de Piriton imediatamente.
- e) Não tentar aliviar a coceira com agulhas de tricô; ventilar dentro do gesso com a ajuda de um secador de cabelos.

As questões 29 e 30 referem-se ao texto abaixo:

ABSTRACT

Based on concepts of citizenship and human rights, this article aims to show how inclusive education policies, notwithstanding the progressive legislation, are limited by the lack of an effective basic education policy. The three stages of basic education do not form a universal path, since kindergarten and high school are not universal. Besides, the presence of Brazil on the international scene, associated with its historical uneven distribution of wealth, stimulate targeted compensatory policies rather than public policies that would ensure equal opportunities. The traditional efforts made by educators and intellectuals are not enough - only a vigorous social movement can assure the effectiveness of these rights.

Fonte: CURY, C. R. J. **Inclusive and compensatory policies in elementary education.** *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 35, n. 124, 2005.

29- De acordo com o resumo acima, o fator que prejudica as políticas inclusivas de educação no Brasil é:

- a) A legislação bastante ultrapassada.
- b) A política educacional básica ineficiente.
- c) A resistência de alguns educadores e intelectuais a mudanças no contexto político-educacional.
- d) A distribuição desigual de renda associada à falta de esforços de educadores e intelectuais.
- e) A falta de consciência coletiva sobre os conceitos de cidadania e direitos humanos.

30- Segundo o autor, esse quadro pode ser revertido por meio de:

- a) Políticas compensatórias que priorizem a educação básica.
- b) Solicitação de auxílio internacional.
- c) Um movimento social forte.
- d) Aprimoramento do ensino nos três estágios básicos da educação.
- e) Universalização do ensino médio.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

